

Obesidade e a busca por informações sobre o uso indiscriminado e off-label do Ozempic®

Obesity and the search for information on the indiscriminate and off-label use of Ozempic®

Obesidad y la búsqueda de información sobre el uso indiscriminado y fuera de indicación de Ozempic®

Recebido: 27/05/2025 | Revisado: 05/06/2025 | Aceitado: 05/06/2025 | Publicado: 08/06/2025

Lucas Mariano Herzogues

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-7672-1290>
Centro Universitário União das Américas Descomplica, Brasil
E-mail: lucashz1322@gmail.com

Camila Valéria da Silva Pentead

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7746-9988>
Centro Universitário União das Américas Descomplica, Brasil
E-mail: camilavalleria@gmail.com

Jean Colacite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2049-7029>
Centro Universitário União das Américas Descomplica, Brasil
E-mail: Jean.colacite@descomplica.com.br

Gabriel Tigre Neres

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-6214-2164>
Centro Universitário União das Américas Descomplica, Brasil
E-mail: gabriel_tigreneres@hotmail.com

Nereu Serafim Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2462-9503>
Centro Universitário União das Américas Descomplica, Brasil
E-mail: nereumachado85@gmail.com

Resumo

A obesidade junto com o sobrepeso é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como doenças crônicas, devido a não possuem um tratamento curto de origem multifatorial, como genética, má alimentação e sedentarismo. Atualmente se elevou a um dos principais problemas de saúde pública global. Junto a isso, a semaglutida (Ozempic®), que inicialmente fora desenvolvida e aprovada para o tratamento da diabetes do tipo 2, passou com o decorrer do tempo a ser utilizada de forma off-label visando os fins estéticos, especialmente para a redução de peso. Esta pesquisa tem como objetivo apresentar um estudo sobre a obesidade e a busca por informações sobre o uso indiscriminado e off-label do Ozempic®. Por meio dessa revisão bibliográfica realizada nas plataformas PubMed, Scielo e Google Scholar, complementada por uma análise do banco de dados do Google Trends (2014–2024), investigou-se o crescimento e o local geográfico dessas práticas. Os resultados revelam o Brasil como líder em interesse na utilização off-label da semaglutida (Ozempic®), destacando picos de procura a partir do ano de 2020 e escassez global no fornecimento no ano de 2023. Conclui-se uma necessidade imensa de novas políticas regulatórias mais rigorosas, campanhas educativas sobre os perigos do automedicamento para a população demasiadamente simples a compreensão e a promoção de estilos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Obesidade; Semaglutida; Uso off-label; Automedicação.

Abstract

Obesity, together with overweight, is recognized by the World Health Organization as a chronic disease, given that it lacks a short-term treatment and has multifactorial origins, such as genetics, poor diet, and sedentary lifestyle. Currently, it has risen to become one of the principal global public health problems. Alongside this, semaglutide (Ozempic®), which was initially developed and approved for the treatment of type 2 diabetes, has over time begun to be used off-label for aesthetic purposes, particularly for weight reduction. This research aims to present a study on obesity and the pursuit of information regarding the indiscriminate and off-label use of Ozempic®. Through a bibliographic review conducted on the PubMed, Scielo, and Google Scholar platforms—complemented by an analysis of the Google Trends database (2014–2024)—the growth and geographic distribution of these practices were investigated. The results reveal Brazil as the leading country in interest in the off-label use of semaglutide (Ozempic®), highlighting search peaks from 2020 onward and a global shortage in supply during 2023. It is concluded that there exists an immense need for more rigorous regulatory policies, educational campaigns regarding

the dangers of self-medication for a population with an overly simplistic level of understanding, and the promotion of healthy lifestyles.

Keywords: Obesity; Semaglutide; Off-label use; Self-medication.

Resumen

La obesidad junto con el sobrepeso es reconocida por la Organización Mundial de la Salud como enfermedades crónicas, debido a que no disponen de un tratamiento a corto plazo y tienen un origen multifactorial, como la genética, la mala alimentación y el sedentarismo. En la actualidad, se han elevado a convertirse en uno de los principales problemas de salud pública a nivel global. Asimismo, la semaglutida (Ozempic®), que en un inicio fue desarrollada y aprobada para el tratamiento de la diabetes tipo 2, con el paso del tiempo comenzó a utilizarse de forma off-label con fines estéticos, especialmente para la reducción de peso. Esta investigación tiene como objetivo presentar un estudio sobre la obesidad y la búsqueda de información acerca del uso indiscriminado y off-label del Ozempic®. Mediante una revisión bibliográfica realizada en las plataformas PubMed, Scielo y Google Scholar, complementada por un análisis de la base de datos de Google Trends (2014–2024), se investigó el crecimiento y la ubicación geográfica de estas prácticas. Los resultados revelan a Brasil como líder en interés en el uso off-label de la semaglutida (Ozempic®), destacando picos de búsqueda a partir de 2020 y una escasez global en el suministro en 2023. Se concluye que existe una necesidad enorme de nuevas políticas regulatorias más rigurosas, campañas educativas sobre los peligros de la automedicación para la población con un nivel de comprensión excesivamente simplista y la promoción de estilos de vida saludables.

Palabras clave: Obesidad; Semaglutida; Uso off-label; Automedicación.

1. Introdução

O sobrepeso e a obesidade, de acordo com a organização mundial da saúde (OMS) é o acúmulo excessivo de tecido adiposo, ultrapassando o recomendado para uma pessoa, com esse acúmulo excessivo pode vir a proporcionar algumas alterações metabólicas, além de prejudicar a respiração e locomoção dos indivíduos que sofrem dessas enfermidades (Anjos, 2006).

De acordo com a organização mundial da saúde (OMS) a obesidade deve ser entendida como uma condição crônica, sem perspectiva de uma rápida cura. Ela também afirma ser o maior problema que a saúde pública enfrenta da atualidade, oriundo de um ritmo acelerado nos últimos décadas, originada a vários fatores, como genética, má alimentação e sedentarismo (World Health Organization, 1997).

Em razão a essas características, tanto a obesidade quanto o sobrepeso são considerados como doenças não transmissíveis (DNTs), pois não decorrem de uma ação por nenhum patógeno como bactérias, vírus ou parasitas e, portanto, não podem ser transmitidas para outra pessoa de nenhuma maneira. Alguns exemplos que entram a essa categoria são: Diabetes, doenças respiratórias crônicas, enfermidades cardiovasculares e neoplasias. Em 2019, estimava-se que cinco milhões de mortes foram causadas por doenças não transmissíveis (DNT) essas doenças foram causadas em indivíduos acima do IMC adequado para ele (World Health Organization, 2020).

Atualmente, são aceitos vários fatores que possam vir a levar um indivíduo ao sobrepeso, mas fatores genéticos, metabólicos e neuroendócrinas são mais determinantes. Pacientes que possuem tais condições frequentemente exibem desequilíbrios e anormalidades no eixo hipotálamo-hipofisário fazendo surgir assim a disfunção hipotalâmica, mais conhecida como síndrome do hipotálamo, os indivíduos que apresentam essa enfermidade têm, a regulação do apetite e do gasto energéticos altamente alterados, podendo acarretar obesidade severa. Outros fatores possam vir a causar a obesidade como a baixa da testosterona, desequilíbrio na insulina e na secreção de leptina (Silva et al., 2022, p. 1., Ades & Kerbauy, 2002).

Para diagnosticar se um indivíduo está fora do seu peso ideal, se utiliza o parâmetro internacional do IMC (índice de massa corporal) que relaciona massa corporal e estatura quadrática para categorizar indivíduos, acima de 25 kg/m² é considerado acima do peso, e acima de 30 kg/m² já é considerado obeso (WHO, 2000).

Entre 1990 e 2022 enquanto a população global cresceu 51%, o percentual da população afetada pela obesidade cresceu alarmantes 1031,22%, saltando de 221 milhões para os atuais um bilhão em 2024. Um detalhe crucial é que desse total,

390 milhões são crianças e adolescentes, indicando uma tendência preocupante avanço na faixa etária pediátrica (Conselho Federal de Farmácia,2024., World Health Organization,2024).

Uma métrica aponta que, em 2025 cerca 2,3 bilhões de adultos ao redor do mundo estaria excesso de peso, sendo 700 milhões em 2022 já foram diagnosticadas com obesidade, de acordo com a organização mundial da saúde (OMS) a cada grupo de oito pessoas uma sofre de obesidade, isso representa um bilhão de adultos que apresenta sobrepeso sendo 890 milhões com obesidade. Adultos com idade igual ou superior a 18 anos. 43% estavam acima da massa corpórea ideal e 16% obesos. Estima se que 390 milhões de indivíduos na faixa etária de 5 a 19 anos estavam acima da massa corpórea ideal sendo 160 milhões que viviam com obesidade (Abeso, 2021., World Health Organization,2024).

O Brasil experimenta uma elevação expressiva nos índices de obesidade em relação à média mundial. Ao longo dos anos, observou se um exponencial aumento na obesidade nacional, que é respaldada por dados estatísticos em relação adultos e jovens (Conselho Federal de Farmácia,2024).

Em 2024, o país ocupou a 54ª posição no ranking mundial de obesidade infantil e nas posições 65º e 70º entre homens e mulheres respectivamente. Essas estatísticas representa a necessidade alarmante da necessidade de políticas voltadas a estilos de vida saudáveis, de alerta em relação aos perigos da obesidade. (Conselho Federal de Farmácia,2024).

Por serem enfermidades não transmissíveis, a obesidade e o sobrepeso são totalmente evitáveis. Entre os cuidados que devemos tomar estão: com o tempo de tela, que atualmente é praticamente impossível trabalharmos ou simplesmente saímos de férias sem um smartfone e com isso, o perigo relacionado ao tempo de tela se torna severo, pois com ele perdemos a noção tempo e isso acaba ocasionando em alimentações mais frequentes e menos nutritivas somado a isso o sedentarismo. Esta não é a única forma de prevenção, ter uma qualidade de vida melhor e fundamental e indispensável, pois abrange: alimentação saudável, evitar o consumo de tabaco e álcool, ter uma boa duração e qualidade do sono, limitar a ingestão de energia de gorduras e açúcares totais e aumentar o consumo de frutas e vegetais, como legumes, grãos integrais e nozes e a prática de atividade física regularmente. (World Health Organization,2024).

Atualmente a atividade física é considerada uma das formas de tratamentos mais eficazes para a luta contra o excesso de peso corporal, pois ela estimula o aumento da atividade do SNS (sistema nervoso simpático), e assim permitindo um controle maior dos fluxos de substrato de energia. A também um aumento do gasto energético em resposta do aumento da atividade do SNS, pode acontecer de ter uma ação na redução do apetite, aumento da taxa metabólica de repouso e maior ação na oxidação de gorduras. Portanto, o exercício físico é essencial e indispensável para auxiliar o indivíduo a manter seu peso a um nível saudável ou para iniciar uma redução de peso, estando em período de dieta ou não. (Hauser, V6, N1, 2004).

Apesar de todo o conhecimento de alternativas efetivas como dietas e práticas regulares de exercícios físicos, infelizmente ainda existe uma enorme procura por um emagrecimento imediato o que acaba levando a procurar e o uso irracional de medicamentos, sem se preocupar com o potencial risco para saúde decorrente aos efeitos colaterais (Nascimento, 2021).

Devido as informações citadas acima a relevância do presente estudo está relacionada ao fato da obesidade junto com o sobrepeso terem se tornado um dos maiores e principais desafios de saúde pública mundial atualmente, devido aos impactos na qualidade de vida e na expectativa de vida dos indivíduos que sofrem dessas enfermidades. Junta se ao uso indiscriminado de fármacos como a semaglutida (Ozempic®) para fins estéticos, sem a devida supervisão médica, que tem gerado inquietações aos profissionais da saúde quanto à segurança devido aos efeitos adversos associados. Portanto este estudo busca contribuir para a compreensão do aumento da procura ao redor do mundo pelo Ozempic® e outros membros da família da semaglutida para fins de redução de peso associados ao uso off-label desses fármacos, além de evidenciar sobre a necessidade de novas políticas públicas e orientações mais claras para a população para o tratamento da obesidade.

A pesquisa também visa a conscientização da população sobre a importância da busca de um estilo de vida mais saudável, com uma alimentação equilibrada e associada a atividade física, em vez da busca de soluções rápidas e milagrosas que são potencialmente perigosas para o indivíduo. Dessa forma, espera-se que a presente pesquisa possa servir como base para futuras discussões e intervenções no campo da saúde pública de forma global.

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar um estudo sobre a Obesidade e a Busca por Informações sobre o uso indiscriminado e Off-Label do Ozempic®

2. Materiais e Métodos

Realizou-se uma pesquisa de natureza quantitativa em relação à quantidade de artigos selecionados e qualitativa em relação às discussões realizadas sobre os artigos selecionados (Pereira et al., 2018).

O presente estudo caracteriza-se em uma revisão bibliográfica sistemática, com a coleta da base de dados sendo realizada nas plataformas Google Scholar, Scientific Electronic Library on-line (SciELO), PubMed e Google Trends. Foram utilizados, artigos científicos publicados em um período de 10 anos (2014 a 2024) que abordavam como tema central o uso de semaglutida ou dos outros agonistas do receptor do peptídeo-1 (GLP-1), para o emagrecimento. Foram também incorporados relatórios da Organização Mundial da Saúde e de entidades da saúde de forma a complementar a pesquisa de análise ao aumento de prescrições que vão além das indicações terapêuticas tradicionais (uso off-label).

Para a busca nas plataformas Google Scholar, Scientific Electronic Library on-line (SciELO) e PubMed, foram utilizados os seguintes termos: “Uso de hipoglicêmicos para emagrecer”, “uso de Ozempic® para emagrecer”, “Atlas Mundial da Obesidade 2024”, “influência das redes sociais”, “Uso off-label semaglutida”. No Google Trends foram utilizados os seguintes termos: “Como usar Ozempic® para emagrecer”, “Ozempic® para emagrecer”, “Semaglutida emagrecimento”, “Ozempic® nas redes sociais”, “Ozempic® Instagram”, e “Ozempic® TikTok”. Os últimos dois termos foram utilizados para monitorar o aumento nas buscas pelo tema nessas plataformas.

O Google Trends também foi utilizado para o levantamento de dados anuais de forma a complementar a composição da pesquisa. Foram levantados os seguintes dados: a porcentagem do uso do ozempic® com finalidade off label (2014 a 2019), quais as principais buscas em relação ao tema (2014 a 2019 e 2024) e a porcentagem em relação a elas (2014 a 2019 e 2024) e para descobrir quais são os principais países que realizam a pesquisa sobre o tema ao redor do mundo com a finalidade off label (2014 a 2024).

O Google Trends foi escolhido como ferramenta de complementação de dados devido seu extenso banco de dados que coleta os dados das pesquisas realizadas em plataformas da companhia Google, como: Google Search, YouTube e Google News, além de outros serviços aos quais a Google presta para outras plataformas.

A Google utiliza-se de um processo matemático chamado de “normalização”, que ajusta da maneira correta e simplificada para o usuário os dados fornecidos pelas suas plataformas correspondentes, levando em consideração o volume total de buscas ao longo do tempo e entre várias regiões. Esse processo é de suma importância, pois permite ao usuário comparar a popularidade de determinados termos em determinados períodos do ano, ou de vários anos. Como por exemplo, se em um determinado período ocorresse um total de 1000 pesquisas com a palavra “Ozempic®”, onde ocorreram um total de 1.000.000. O cálculo será feito da seguinte forma: O número total de pesquisas utilizou o termo que desejamos, nesse caso o Ozempic®, pelo número total de buscas brutas na região, então a conta ficará assim: $1.000/1.000.000$, que irá resultar em 0,001, isso significa que 0,1% das buscas naquela semana foram por "Ozempic®".

Logo após, será calculado o pico máximo da mesma pesquisa em questão, como por exemplo, no mesmo período, em vez de 1000 pesquisas, serão 5000 pesquisas com o termo “Ozempic®” para 1.000.000 de pesquisa bruta. Com isso, será feito

o mesmo cálculo anterior, será dividido $5.000/1.000.000$, o que irá resultar em $0,005$, ele representa $0,5\%$ das buscas totais e será considerado o valor máximo da tabela.

Para transformar o valor anterior de $0,001$ obtido, será feito o seguinte e último cálculo: $(0,001/0,005) \times 100 = 0,2 \times 100 = 20$, isso significa que as 1000 buscas realizadas com o termo “Ozempic®” correspondem ao valor de 20 pontos da tabela do Google Trends, onde o máximo é 100.

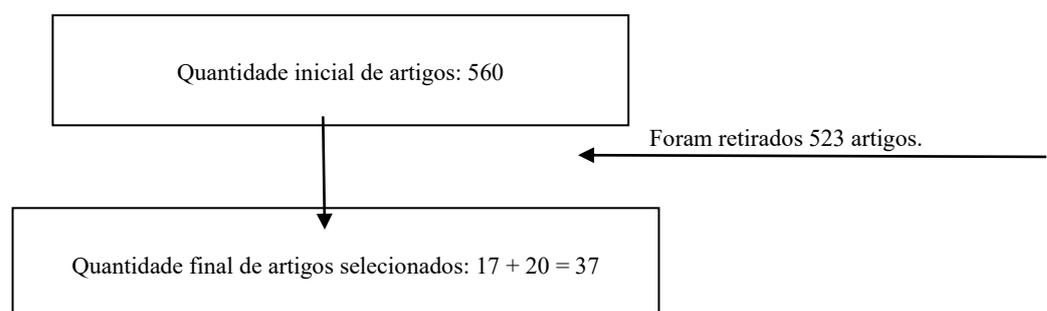
Com isso, temos as 1.000 buscas por “Ozempic®” em um total de 1.000.000, correspondendo a um valor de 20 na escala do Google Trends. Esse valor é encontrado comparando se a proporção de buscas do termo “Ozempic®” (que nesse exemplo é de $0,001$) com o pico máximo de interesse (sendo desse exemplo 5.000 buscas), que equivale na escala 100.

A plataforma do Google Trends utiliza toda essa metodologia de cálculo em relação aos dados, para fornecer ao usuário de forma, mas simplificada e precisa possível, favorecendo acesso a um número maior de pessoas e sendo mais relevante a vários tipos de pesquisa de forma global.

A pesquisa resultou no total de 560 artigos, os artigos passaram pelos critérios de seleção que foram: o artigo deveria ter como abordagem central o uso de semaglutida ou da mesma família (agonistas do receptor do peptídeo-1) para o emagrecimento, o período de publicação deveria estar entre 2014 a 2024, os artigos deveriam estar publicados em revistas científicas ou em sites credenciados da área saúde. Artigos publicados em plataformas de ensino superior foram descartados também como informações derivadas de redes sociais e blogs. Para compor o estudo, foram utilizados critérios diferentes de seleção, como tema central eles não necessariamente precisavam abordar o uso de semaglutida ou da mesma família (agonistas do receptor do peptídeo-1) para o emagrecimento, mas sim, precisavam trazer informações que complementassem a pesquisa, durante toda a pesquisa foram utilizados dados do período de 10 anos (2014 a 2024) mas para os dados de composição de estudo, foi dado a liberdade de se utilizar dados de pesquisas mais antigas que mesmo com o passar dos anos ainda são relevantes por não terem nenhum tipo de atualização.

Com isso resultou em 17 artigos que se encaixavam com o tema proposto. Foram selecionados outros 20 artigos para compor o estudo, visto sua adequação com a proposta do estudo, contabilizando 37 artigos totais (Figura 1).

Figura 1 – Quantidade de artigos selecionados para o presente estudo.



Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

3. Resultados e Discussão

Com base nos artigos científicos selecionados para a pesquisa, junto com os artigos complementares e de ferramenta de monitoramento de interesse (o Google Trends), elaborou-se um quadro com todas as referências relativas ao uso de Ozempic® no período de 2014 a 2024, visando proporcionar maior clareza e fundamentação teórica. A seguir, apresenta-se o Quadro 1 – Fontes utilizadas, contendo a listagem completa das fontes utilizadas.

Quadro 1 - Fontes utilizadas.

Nº	Autores e Ano	Título do Artigo	Revista / Fonte
1	Ades, L. & Kerbauy, R. R. (2002)	Obesity: Reality and questions	Psicologia USP
2	Administrador (2025)	ANVISA autoriza que laboratório brasileiro produza medicamento da família do Ozempic	Conselho Regional de Farmácia da Paraíba
3	Anjos, L. A. dos (2006)	Obesidade e saúde pública	Editora Fiocruz
4	Arillotta, D. et al. (2023)	GLP-1 receptor agonists and related mental health issues	Brain Sciences
5	De Paulo, M. et al. (2021)	O uso de agonista do receptor GLP-1, semaglutida, como terapia para emagrecimento	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research (BJSCR)
6	Cristina, H. et al. (2004)	Weight loss strategies	Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano
7	Freitas, E. X. C. de et al. (2024)	A influência da mídia social nos medicamentos para emagrecimento	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação
8	Freitas, G. C. P. L. de et al. (2023)	Efeitos do uso de semaglutida como opção farmacológica para o emagrecimento	Research, Society and Development
9	Gardenia, A. & Carine, E. (2023)	O uso off label da semaglutida (Ozempic®) para tratamento da obesidade	Repositório Institucional
10	Giovanna (2024)	Ozempic: Como funciona, quais os efeitos colaterais e os relatos de quem usou	APM
11	Han, S. H. et al. (2023)	Public interest in the off-label use of GLP-1 agonists for cosmetic weight loss	Aesthetic Surgery Journal
12	Hauser, C. et al. (2004)	Estratégias para o emagrecimento	Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano
13	Horvatic, G. (2022)	Pesquisa CFF/Datafolha sobre substâncias para emagrecer	Conselho Federal de Farmácia
14	Horvatic, G. (2024)	Mais de 1 bilhão de pessoas são obesas no mundo	Conselho Federal de Farmácia
15	Juliane & Sandro, A. (2023)	Uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação
16	Karoliny, A. et al. (2024)	O uso indiscriminado do Ozempic visando o emagrecimento	Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro
17	Baptista, L. O. (n.d.)	Efeitos dos agonistas do receptor GLP-1 no tratamento da obesidade	Monografia UFP
18	ABESO (2021)	Mapa da Obesidade	ABESO
19	Matheus, V. & Lima, C. G. (2024)	As medicações de emagrecimento: Benefícios versus riscos	Revista Saúde dos Vales
20	Nascimento, J. C. do et al. (2021)	A atuação do farmacêutico no uso da semaglutida (Ozempic)	Brazilian Journal of Development
21	Lima, E. D. de (n.d.)	O uso de liraglutida e semaglutida em comparação com outros fármacos	Repositório PG SSCogna
22	Hospital Israelita Albert Einstein (2024)	Obesidade: OMS alerta sobre riscos à saúde	Vida Saudável
23	Oliveira, N. M. & Pereira, J. R. (2023)	Possíveis riscos do uso de medicamentos para obesidade	Research, Society and Development
24	OMS (2000)	Obesity: Preventing and managing the global epidemic	World Health Organization
25	Pereira, A. S. et al. (2018)	Metodologia da pesquisa científica	UAB/NTE/UFSM
26	Sanzari, C. M. et al. (2023)	The impact of social media on body image and eating behaviors	Eating Behaviors
27	Silva, S. A. A. da et al. (2023)	A utilização da insulina nos processos metabólicos de emagrecimento	Estudos e Escrita Científica Multidisciplinar
28	Silva, S. H. et al. (2022)	Atuação neuroendócrina no controle da fome e saciedade	Research, Society and Development

29	Trabulsi, R. K. et al. (2023)	Consequências clínicas do uso de Ozempic	Brazilian Journals
30	Sabbá, H. B. O. et al. (2022)	Ozempic para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens	Research, Society and Development
31	ABESO (n.d.)	VIGILÂNCIA de fatores de risco para doenças crônicas (VIGITEL 2019)	ABESO
32	Neumann, K. R. da S. et al. (2023)	Efeitos do uso do Ozempic no tratamento da obesidade	Revista Multidisciplinar Unipacto
33	Silva, A. B. da et al. (2024)	Impactos gerais e riscos do uso da semaglutida para fins estéticos	Observatório Latino-Americano
34	Vieira, J. C. et al. (2024)	O uso do Ozempic para tratamento da obesidade: revisão integrativa	Journal of Medical and Biosciences Research
35	WHO (1997)	Obesity: Preventing and managing the global epidemic	WHO Technical Report Series
36	WHO (2020)	Obesity	World Health Organization
37	WHO (2024)	Obesity and overweight	World Health Organization

Fonte: Dados da Pesquisa (2025).

O Quadro 2 – Evolução Cronológica do Uso e Interesse pelo Ozempic® (2014–2024) a seguir foi estruturado em ordem cronológica, pois dessa forma, nos permite compreender de maneira mais eficaz a evolução do Ozempic® que de um fármaco voltado para o tratamento de diabetes, acabou se tornando um cobiçado fármaco para fins estéticos, mostrando assim, os principais pontos dessa trajetória que acabou por modificar completamente a finalidade primaria da qual ele era procurado inicialmente.

Observa se que, de dezembro de 2017 até início de 2020, o Ozempic®/ semaglutida teve as vendas normais para a classe do fármaco, foi so a partir do ano 2020, que se observou-se os primeiros relatos do uso off label do Ozempic®/ semaglutida oriunda principalmente nos estados unidos (EUA) com foco no emagrecimento. Nota se que graças a vídeos nas redes sociais como TikTok® e Instagram® houve um aumento exponencial nas pesquisas para uso off label do fármaco e as vendas simplesmente triplicaram em comparação ao ano anterior.

Em 2023 o Ozempic® se torna reconhecido globalmente decorrente a seu uso Off Label em vez de seu fim inicial, ficando conhecido como o “medicamento para emagrecer”. O Aumento na pesquisa aumentou estrondosamente para +1900%, causando uma escassez global do fármaco, trazendo consigo preocupações.

No ano de 2024 foi aprovado pela agência nacional de vigilância sanitária (Anvisa) a produção de medicamentos genéricos de Ozempic® para suprir a demanda do mercado, estão estimados para chegar em 2026.

Quadro 2 – Evolução Cronológica do Uso e Interesse pelo Ozempic® (2014–2024).

Ano	Aumento no uso (%)	Principais buscas	Buscas por Ozempic® /Semaglutida (%)	Estimativas de vendas	Eventos importantes	Impactos e Contextos	Foco Geográfico
2014	0%	Não houve buscas	Nenhuma busca	Não estava no mercado	Ozempic® ainda não disponível	Fármaco em fase de desenvolvimento	Mundo
2015	0%	Não houve buscas	Nenhuma busca	Não estava no mercado	Ozempic® ainda não disponível	Fármaco em fase de desenvolvimento	Mundo
2016	0%	Não houve buscas	Nenhuma busca	Não estava no mercado	Ozempic® ainda não disponível	Fármaco em fase final dos testes clínicos.	Mundo
2017	0%	Semaglutida para diabetes	Nenhuma busca	Não estava no mercado	Aprovado para diabetes (FDA/EUA)	Lançamento inicial para o tratamento da diabetes tipo 2.	Mundo e EUA

2018	10%	Ozempic® para diabetes	20%	Baixas vendas	Aprovado para diabetes No Brasil	Introdução no mercado brasileiro com foco no tratamento da diabetes.	Brasil
2019	15%	Controle da glicemia	+30%	Aumento moderado	Aumento no uso para controle glicêmico	Uso clínico estabelecido, mas sem popularidade para o emagrecimento.	Mundo
2020	25%	Ozempic® para emagrecer	+100%	Aumento significativo	Utilização off-label para o emagrecimento começa a ser notado	Primeiros relatos de uso para a perda de peso, especialmente nos EUA	Mundo e EUA
2021	50%	Ozempic® (no TikTok)	+300%	Vendas triplicam com demanda alta	Aumento impulsionado pelas redes sociais (TikTok e Instagram)	Vídeos nas redes sociais e influenciadores impulsionam a popularidade.	Mundo
2022	100%	Porque da escassez do Ozempic®?	+900%	Falta de estoque devido à alta demanda	Picos de popularidade em TikTok®, Instagram® e outras redes sociais	Escassez global devido ao uso off-label para o emagrecimento	Mundo
2023	200%	Quais os efeitos colaterais do Ozempic®	+1900%	Aumento exponencial com falta de estoque global	Explosão de vendas off-label visando o emagrecimento	Ozempic® se torna um fenômeno global, com preocupações sobre uso indiscriminado.	Mundo
2024	250% (resultado estimado)	Genéricos para Ozempic®	Continua o aumento constante	Demanda alta com genéricos esperados para 2026	Expectativa de crescimento significativo com entrada de genéricos	Pressão por conta dos preços e acesso devido à alta demanda.	Mundo

Fonte: Elaborado pelos Autores (2025).

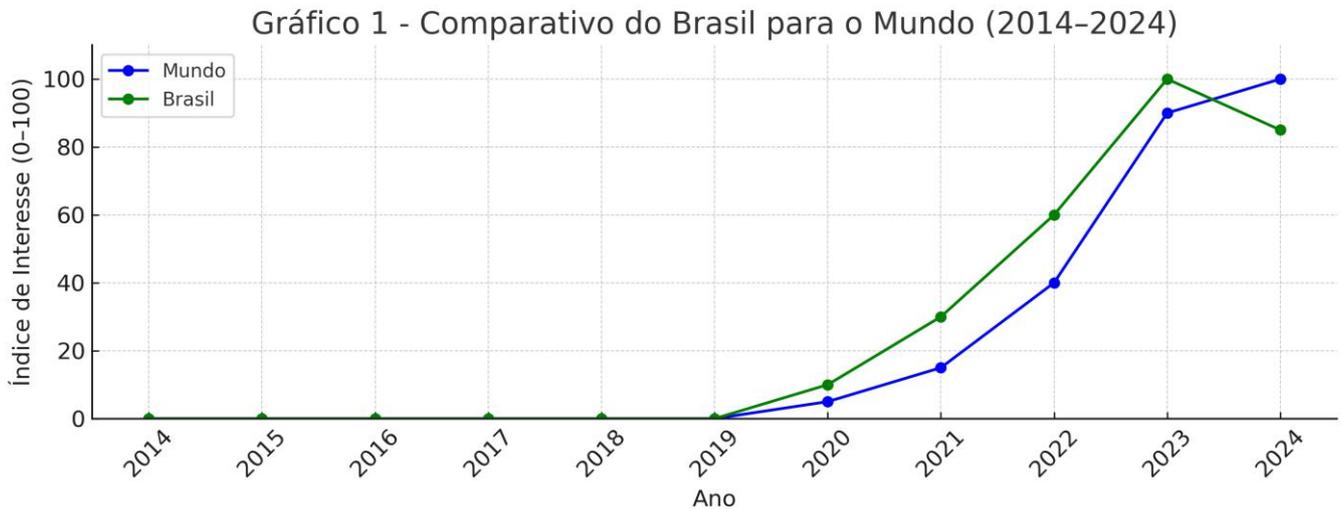
O Gráfico 1, a seguir, de título “Gráfico 1 - Comparativo do Brasil para o Mundo (2014–2024) nos mostra nos mostra a evolução temporal no contexto global e brasileiro pelo interesse pela busca do Ozempic® para a redução de peso com o passar dos anos. Os dados foram representados em uma escala de 0 a 100, sendo representado pelo 0 o menor nível de interesse possível e o 100 o ápice do interesse em um período.

No período de 2014 a início de 2019 se observa que não houve um aumento no número de vendas fora do comum para esta classe de fármaco, foi apenas a partir de 2020 que se observou a primeira onda de vendas visando a redução de peso com uso off label do fármaco. Se observa também que o Brasil em comparação com o resto do mundo foi o local onde se teve mais interesse no uso off label do fármaco.

Em 2022 foi o ano que se consolidou a utilização off label do Ozempic® visando a redução de peso, isso se refletiu em primeiros relatos no Brasil e no mundo de escassez do medicamento nas farmácias, o Brasil atingiu o índice de 60 enquanto no restante do mundo o índice máximo desse período foi de 40.

No decorrer do ano de 2023 destaca se o cenário brasileiro pois foram atingindo os 100 pontos no gráfico, enquanto o restante do mundo atingia 90 pontos. Se tornando assim o país mais interessado na utilização off label do fármaco, foi também nesse ano que houve uma escassez global do fármaco, onde cada seringa era disputada não apenas pelas farmácias, mas também pelos clientes.

Por outro lado, o ano de 2024 de forma global o interesse pelo uso off label do fármaco atingiu seu ápice os 100 pontos no gráfico e o Brasil pela primeira vez desde o início, acabou recuando levemente para os 85 pontos, isso se deve provavelmente pelas perspectivas dos genéricos no Brasil e pelos alertas de regulamentações.



Fonte Autoria própria Dados normalizados pelo Google Trends.

Com essa perspectiva, o ano de 2026 é extremamente preocupante, devido as tendências da busca do Ozempic® com a finalidade da redução de peso rápida estarem estimadas para ter um aumento exponencial. Foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) genéricos do Ozempic® para 2026, visando assim suprir a demanda.

Devido a esse aumento no número de usuários com o fornecimento do Ozempic® genérico, o número de eventos adversos graves decorrentes do uso indiscriminado e sem acompanhamento irá aumentar de forma exponencial.

Os resultados apresentados se coincidem com o estudo de Marques, Guimarães e Brown (2024), publicado na revista *Ethics, Medicine and Public Health*. Ambos os estudos demonstram como a um aumento exponencial em relação a busca por redução de peso em plataformas de busca e sociais de forma global. Além de destacar o impacto de plataformas sociais em relação a propagação de medicamentos e como meios de comparação, induzindo assim mesmo que de forma indireta, indivíduos a busca da redução do peso para assim ela se “igualar” ao que ela acredita ser o “padrão ideal”.

Ambos os estudos evidenciam a urgente necessidade de novas políticas voltada a constipação dos riscos à saúde oriundas do automedicamento, também a regulamentação da prescrição e da comercialização desse tipo de fármaco. A comparação e o cruzamentos desses dados valida as conclusões desta pesquisa além de contribuir para o debate acadêmico sobre o uso irracional dessa classe de fármaco e para futuros estudos sobre os temas.

4. Conclusão

O Ozempic® é um fármaco que se estabeleceu de forma global desde seu lançamento em 2017 no mundo e no Brasil a partir de 2018. Isso se deve graças aos seus benefícios na sua utilização de forma off label, para fins de redução de peso rápido entre os usuários.

Devido a isso o Ozempic® está em processo de aprovação para fins estéticos visando o emagrecimento como uma de suas indicações terapêuticas, fazendo assim que o uso para esse fim, não seja mais considerado mais off label.

E devido a isso quando for receitado para um paciente, que sofre de obesidade ou sobrepeso, sera feito na dosagem correta, a via correta e por um profissional capacitado, com o devido monitoramento. Assim uso do Ozempic® não irá

acarretar problemas futuros, pelo contrário será uma ótima adição ao tratamento de um paciente que já está realizando práticas de exercícios adequados e com sua alimentação correta, seguindo as instruções de um profissional nutricionista.

O problema surge quando indivíduos iniciam o tratamento sem uma supervisão médica, motivados principalmente por expectativas estéticas imediatas sem a consciência dos possíveis eventos adversos e riscos à saúde. Muitos desses usuários não se encaixam aos critérios clínicos para sobrepeso ou obesidade, mas são influenciados por conteúdos veiculados nas redes sociais. Nessas plataformas, alguns influenciadores - muitas vezes sem qualificação técnica na área da saúde - divulgam tratamentos padronizados, aplicados indistintamente a perfis diversos (como homens de 120kg e mulheres de 70kg). Essa falta de individualização das pessoas pode resultar em dosagens inadequadas, aumentando assim o risco de efeitos adversos graves. Em casos extremos, essa situação pode levar a desfechos fatais, especialmente quando indivíduos que buscam uma perda de peso moderada (5 a 10 kg) seguem recomendações inadequadas baseadas em informações imprecisas.

Espera-se que os resultados desta pesquisa sirvam de alicerce para a condução de estudos subsequentes, além de contribuir para a elaboração de estratégias inovadoras e eficazes no tratamento da obesidade, do sobrepeso e na sensibilização sobre os riscos inerentes à automedicação.

Referencias

- Ades, L., & Kerbauy, R. R. (2002). Obesity: Reality and questions. *Psicologia USP*, 13(1), 197–216. <https://www.scielo.br/j/psicosp/a/Obesity-Reality-and-Questions>
- Administrador. (2025, January 2). ANVISA autoriza que laboratório brasileiro produza medicamento da família do Ozempic. *Conselho Regional de Farmácia da Paraíba*. <https://www.crfpb.org.br/comunicacao/noticias/anvisa-autoriza-que-laboratorio-brasileiro-produza-medicamento-da-familia-do-ozempic#:~:text=A%20Anvisa%20autorizou%20que%20a,controle%20de%20diabetes%20tipo%202>
- Anjos, L. A. dos. (2006). *Obesidade e saúde pública*. Editora Fiocruz. <https://books.scielo.org/obesidade-e-saude-publica>
- Arillotta, D., Floresta, G., Guirguis, A., Corkery, J. M., Catalani, V., Martinotti, G., Sensi, S. L., & Schifano, F. (2023). GLP-1 receptor agonists and related mental health issues: Insights from a range of social media platforms using a mixed-methods approach. *Brain Sciences*, 13(11), 1503. <https://doi.org/10.3390/brainsci13111503>
- De Paulo, M., João, P., De Lanes Bastos, Silva, I., Cardoso, J., Silva, D., Quinete Guimarães, R., Bernardo, F., Moreira, S., Almeida, L., & Carneiro de Sousa Guimarães, B. (2021). O uso de agonista do receptor GLP-1, semaglutida, como terapia para emagrecimento em pacientes obesos = Use of a GLP-1 receptor agonist, semaglutide, as therapy for slimming in obese patients. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR*, 35(1), 2317–4404. https://www.mastereditora.com.br/periodico/20210611_074512.pdf
- Cristina, H., Benetti, M., & Rebelo, F. P. V. (2004). Weight loss strategies. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, 6(1). https://www.researchgate.net/publication/26452314_Weight_loss_strategies
- Freitas, E. X. C. de, Baiense, A. S. R., & Andrade, L. G. de. (2024). A influência da mídia social nos medicamentos para emagrecimento. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 10(6), 986–1001. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14415>
- Freitas, G. C. P. L. de, Vasconcelos, M. C. de H. V., Bisneta, A. I. S., Parra, R. L. O., Pereira, M. E. B., Negreiros, M. E. L., Toledo, M. B., Alves, G. C., & Sobrinho, F. E. R. A. (2023). Efeitos do uso de semaglutida como opção farmacológica para o emagrecimento em adultos com IMC > 25 kg/m²: Uma revisão de escopo. *Research, Society and Development*, 12(4), e9012440955. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i4.40955>
- Gardenia, A., & Carine, E. (2023). O uso off label da semaglutida (Ozempic®) para tratamento da obesidade. *Repositório Institucional*, 2(2). <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/4955/2695>
- Giovanna. (2024, March 26). Ozempic: Como funciona, quais os efeitos colaterais e os relatos de quem usou o remédio para emagrecer. *APM*. <https://www.apm.org.br/ozempic-como-funciona-quais-os-efeitos-colaterais-e-os-relatos-de-quem-usou-o-remedio-para-emagrecer/>
- Han, S. H., Safeek, R., Ockerman, K., Trieu, N., Mars, P., Klenke, A., Furnas, H., & Sorice-Virk, S. (2023). Public interest in the off-label use of glucagon-like peptide-1 agonists (Ozempic) for cosmetic weight loss: A Google Trends analysis. *Aesthetic Surgery Journal*, 44(1), 60–67. <https://doi.org/10.1093/asj/sjad211>
- Hauser, C., Benetti, M., & Rebelo, F. P. V. (2004). Estratégias para o emagrecimento. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, 6(1), 72–81. Recuperado de <https://www.convergenceseditorial.com.br/estrategias-para-o-emagrecimento>
- Horvatic, G. (2022). Pesquisa CFF/Datafolha indica que 24% dos brasileiros já usaram substâncias para emagrecer. *Conselho Federal de Farmácia*. <https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/20/06/2022/pesquisa-cff-datafolha-indica-que-24-dos-brasileiros-ja-usaram-substancias-para-emagrecer>
- Horvatic, G. (2024). Mais de 1 bilhão de pessoas são obesas no mundo. *Conselho Federal de Farmácia*. <https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/15/04/2024/mais-de-1-bilhao-de-pessoas-sao-obesas-no-mundo>

- Juliane, & Sandro, A. (2023). Uso indiscriminado de medicamentos para emagrecimento. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(4), 1907–1921. <https://doi.org/10.51891/rease.v9i4.9624>
- Karoliny, A., Pereira, N. A., Santos, Jaques, V., & Emílio, P. (2024). O uso indiscriminado do medicamento Ozempic visando o emagrecimento. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, 5(1). <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1307>
- Lízie Oliveira Baptista. (n.d.). *Efeitos dos agonistas do receptor GLP-1 no tratamento da obesidade* [Monografia de graduação, Universidade Fernando Pessoa]. https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/11600/1/TC_36704.pdf
- Mapa da Obesidade. (2021, December 10). *ABESO*. <https://abeso.org.br/obesidade-e-sindrome-metabolica/mapa-da-obesidade/>
- Matheus, V., & Lima, C. G. (2024). As medicações de emagrecimento: Benefícios versus riscos. *Revista Saúde dos Vales*, 12(2), 1–20. <https://doi.org/10.61164/rsv.v12i2.3227>
- Nascimento, J. C. do, Lima, W. M. G., & Trevisan, M. (2021). A atuação do farmacêutico no uso da semaglutida (Ozempic): Uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 7(11), 108982–108996. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/index.php/BJD/article/view/108982>
- O uso de liraglutida e semaglutida em comparação com outros fármacos de uso oral para emagrecer. (n.d.). https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/55164/1/Ester_Deganelli_de_Lima.pdf
- Obesidade: OMS alerta sobre riscos que a doença traz à saúde. (2024, February 29). *Vida Saudável | Conteúdos Produzidos Pelo Hospital Israelita Albert Einstein*. <https://vidasaudavel.einstein.br/obesidade-oms-alerta-sobre-riscos-que-a-doenca-traz-a-saude/>
- Oliveira, N. M., & Pereira, J. R. (2023). Possíveis riscos do uso de medicamentos para obesidade. *Research, Society and Development*, 12(14), e07121444474. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i14.44474>
- Organização Mundial da Saúde. (2000). *Obesity: Preventing and managing the global epidemic: Report of a WHO consultation*. World Health Organization. <https://iris.who.int/handle/10665/42330>
- Pereira, A. S., Silva, B. L., Santos, C. M. P., & Oliveira, D. R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica* [E-book]. Editora da UAB/NTE/UFSM.
- Sanzari, C. M., Gorrell, S., Anderson, L. M., Reilly, E. E., Niemiec, M. A., Orloff, N. C., Anderson, D. A., & Hormes, J. M. (2023). The impact of social media use on body image and disordered eating behaviors: Content matters more than duration of exposure. *Eating Behaviors*, 49, 101722. <https://doi.org/10.1016/j.eatbeh.2023.101722>
- Silva, S. A. A. da, Cavalcanti, J. V. C., Cavalcanti, D. R., Souza Neto, A. G. de, Bento, G. do N., Álvares, E. B. de S. O., Silva, M. P. de F., Dias, D. R. F. de L., Silva, R. R. da, & Cavalcanti, D. R. (2023). A utilização da insulina nos processos metabólicos de emagrecimento. *Estudos e Escrita Científica Multidisciplinar em Ciências da Saúde – Volume 2*, 31–40. <https://doi.org/10.37885/231114970>
- Silva, S. H., Aguiar, G. A., Batista, S. O., Clara, A., Lúria, F., Alves, M. T., Ferreira, G., Alves, V., Rodrigues, S., de Cristina, A., Jorge, R., Cardoso, B. S., & Gonçalves, S. (2022). A atuação neuroendócrina no controle da fome e saciedade e sua relação com a obesidade. *Research, Society and Development*, 11(2), e33311225621. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25621>
- View of As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. (2025). *Brazilian Journals*. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60600/43769>
- View of Ozempic (Semaglutide) for the treatment of obesity: advantages and disadvantages from an integrative analysis. (2025). *RSD Journal*. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33963/28746>
- Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019. (n.d.). https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2021/07/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco-1-2.pdf
- Vista do Efeitos do uso do Ozempic (Semaglutida) no tratamento da obesidade. (2025). *Unipacto*. <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1849/2605>
- Vista do Impactos gerais e riscos do uso da semaglutida para fins estéticos. (2025). *Observatório Latino-Americano*. <https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/ole/article/view/7963/4956>
- Vista do O uso do Ozempic (semaglutida) para o tratamento da obesidade: uma revisão integrativa. (2025). *Journal MBR*. <https://journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/369/295>
- World Health Organization. (1997). *Obesity: Preventing and managing the global epidemic: Report of a WHO consultation* (WHO Technical Report Series No. 894). World Health Organization. <https://pt.scribd.com/document/Obesity-WHO-Report-Technical-894>
- World. (2020, February 21). Obesity. *World Health Organization*. https://www.who.int/health-topics/obesity#tab=tab_1
- World. (2024, March). Obesity and overweight. *World Health Organization*. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>